

Colégio de Imuno-Hemoterapia

Programa de candidatura 2023/2026

Um Colégio para uma especialidade com ambição

1. A razão da nossa candidatura:

Caros (as) Colegas,

A Imuno-Hemoterapia é uma especialidade clínica com ampla atividade, focada em diferentes áreas de máxima importância médica.

Destaca-se pelas atividades clínico/laboratoriais da imuno-hematologia, pedra basilar da nossa especialidade, mas também da trombose e hemóstase, das anemias e outras citopenias, em particular no contexto da otimização pré-cirúrgica de doentes, conhecido como “*patient blood management*”, na abordagem dos distúrbios do metabolismo do ferro, nomeadamente no diagnóstico, tratamento e prevenção da hemocromatose, e ainda, não menos importante, em outras áreas de extrema e incontestável relevância no futuro, como a aférese e a terapia celular. Todas estas áreas têm uma indelével vertente clínica associada à componente laboratorial.

Candidatamo-nos à Direção do Colégio de Especialidade de Imuno-Hemoterapia com o objetivo de promover uma participação ativa de todos os médicos especialistas em Imuno-Hemoterapia na orgânica e funcionamento do Colégio. A nossa linha de ação pretende congrega e auscultar os especialistas que atuem em todos os hospitais/instituições de norte a sul do País, independentemente da dimensão dos locais onde trabalham dando especial atenção aos especialistas que exercem a sua atividade clínica diária longe dos tradicionais centros de decisão, que veem muitas vezes a sua intervenção clínica limitada por essa distância e pelos recursos disponíveis.

A Imuno-Hemoterapia, no seu desenvolvimento, tem feito enormes avanços perante os desafios do progresso e evolução da medicina. Manteve-se em constante atualização, alcançando metas técnicas e científicas que permitiram satisfazer de forma criteriosa as necessidades de investigação, diagnóstico e terapêutica dos doentes, bem como a colaboração, cada vez mais frequente, com outras especialidades médicas e cirúrgicas.

A formação pré-graduada, nas áreas médicas na qual a Imuno-Hemoterapia constitui elemento fundamental para uma atividade assistencial de qualidade, é outra preocupação nossa. É fundamental que o nosso Colégio esteja representado nos grupos de trabalho ligados ao ensino, no âmbito da Ordem dos Médicos. Há que assegurar a adequada preparação dos futuros médicos para que estes possam, durante a sua

formação, adquirir as competências no reconhecimento das atividades clínicas e laboratoriais dependentes do exercício da Imuno-Hemoterapia.

É ainda, absolutamente vital aproximar o Colégio aos serviços com idoneidade formativa para a nossa especialidade, de forma a garantir uma formação homogênea apesar das diferenças marcadas entre os vários Serviços de Imuno-Hemoterapia. Aliás, os atuais e futuros internos da especialidade são uma grande preocupação da nossa lista. É necessário garantir que a avaliação seja mais homogênea, previsível e abrangendo todas as áreas clínicas onde os nossos especialistas exercem a sua atividade. Iremos propor um exame escrito nacional e uma grelha de avaliação do exame final publicada associada a um manual que clarifique a interpretação da mesma, de forma a reduzir a variabilidade inter-júri.

Não deixará o Colégio de olhar também para a formação que existe disponível para os especialistas, pugnando pela sua adequação a critérios de rigorosa qualidade.

Sendo a nossa especialidade transversal a quase toda a atividade hospitalar, é ainda necessário fazer chegar à população e aos órgãos governamentais tutelares, a mais-valia que representa o conhecimento e a intervenção dos especialistas em Imuno-Hemoterapia.

Para manter este espírito proactivo necessitamos duma Direção com forte convicção no futuro da Imuno-Hemoterapia, com a motivação suficiente para acometer os desafios que o futuro nos vai colocar. Apresentamos a nossa candidatura à Direção do Colégio de Imuno-Hemoterapia para o triénio 2023/2026 motivados e empenhados em realizar e colocar em curso às necessidades inerentes ao bom funcionamento do mesmo; motivados e empenhados em pôr em prática um programa realista e exequível. Um programa necessário ao bom funcionamento do Colégio, liderado por pessoas com o grau de experiência e entusiasmo necessários para desenvolver os pontos que definimos como determinantes e constituem o núcleo do nosso projeto.

Colegas, será necessário um Colégio forte, unido e conhecedor da realidade clínica e institucional nacional, que não se isole, nem dos restantes colegas especialistas nem dos outros colégios das especialidades médicas.

2. A nossa missão:

Objetivos e metas para o triénio 2023/2026:

2.A. Defesa da especialidade e da carreira médica em Imuno-hemoterapia

- Preocupação com o futuro dos nossos jovens especialistas e futuros especialistas assegurando a abrangência, desenvolvimento e qualidade de todas as nossas áreas de trabalho.

- Garantir que todos os Hospitais/Clínicas onde se realizam transfusões sanguíneas tenham um Serviço de Imuno-Hemoterapia sob direção de um especialista em Imuno-Hemoterapia.
- Ser um canal efetivo de comunicação entre os profissionais da Imuno-Hemoterapia e as instâncias superiores, atuando na defesa dos interesses da especialidade.
- Participar ativamente das discussões políticas e sociais relacionadas com a área da saúde, buscando influenciar decisões que afetem a Imuno-Hemoterapia.

2.B. Formação

-Defesa intransigente da qualidade do ensino, a todos os níveis do ensino médico e da especialidade:

• Ensino pré-graduado

Sensibilizar as instituições de ensino médico em Portugal para as áreas específicas de intervenção da Imuno-Hemoterapia, da sua importância e transversalidade de forma a garantir um conhecimento básico das áreas de intervenção do especialista em Imuno-Hemoterapia aos futuros médicos.

• Ensino de formação específica em Imuno-hemoterapia

- a) Revisão periódica do programa de formação para a Especialidade de Imuno-Hemoterapia atendendo ao estado da arte e aos desafios futuros.
- b) Verificar a idoneidade de formação dos Serviços Hospitalares e rever os critérios para ser concedida a idoneidade adequada às exigências atuais da formação em Imuno-Hemoterapia em Portugal.
- a) Publicação da listagem de serviços com idoneidade formativa total/parcial em Imuno-Hemoterapia.
- b) Revisão e publicação da Grelha de Avaliação Final do Internato Médico permitindo alguma flexibilidade na valorização de perfis de competência técnica e/ou científica diversos. Redação e publicação do manual que garanta a interpretação correta e homogénea da referida grelha.
- c) Zelar para que sejam cumpridos os estágios e estes se cinjam às áreas requeridas pelos serviços de origem.
- d) Dar início a um congresso anual obrigatório para os novos internos de Imuno-Hemoterapia (Curso Imuno-Hemoterapia 1.0), onde além das boas-vindas a todos os novos internos se lecionarão elementos básicos das áreas chave de Imuno-Hemoterapia. Servirá para apresentar a especialidade e os especialistas aos novos internos.
- e) Dinamizar um espaço de apresentações e debate entre internos e especialistas de Imuno-Hemoterapia, que se irá reger por marcações e temas agendados antecipadamente apelando à participação de internos e especialistas com valor claramente reconhecido na área a ser apresentada.

- f) Tomar as providências necessárias para poder iniciar a realização de um exame final escrito igual a todos os internos que terminam o exame final da especialidade. Ponto para o qual contamos com a colaboração de todos.

• Formação contínua para especialistas em Imuno-Hemoterapia

- a) Estimular a formação contínua dos especialistas.
- b) Promover dentro da OM, curso para orientadores de internato médico, acessível a todos os colegas especialistas.
- c) Avaliar, anualmente, as necessidades de especialistas em Imuno-Hemoterapia a curto, médio e longo prazo, de forma a adequar a realidade da formação especializada.

2.C. Investigação

- a) Colaborar e fazer desenvolver o espírito de investigação no campo da especialidade.
- b) Promover a divulgação de bolsas/cursos e eventos nacionais e internacionais de interesse.

2.D. Atividades do Colégio da Especialidade de Imuno-hemoterapia

- a) Redigir o regulamento interno do Colégio.
- b) Realizar reuniões periódicas do Colégio com redação de ata.
- c) Dinamizar a intervenção do colégio dentro da Ordem dos Médicos (OM), disponibilizando especialistas em reconhecida capacidade científica para integrar os órgãos da OM.
- d) Dinamizar iniciativas que aumentem a visibilidade da Especialidade, dirigida aos alunos das faculdades de medicina, aos médicos de outras especialidades e à população.
- e) Fomentar grupos de trabalho com envolvendo todos os especialistas.
- f) Criar a linha aberta colégio onde os membros possam comunicar as suas dificuldades profissionais, bem como sugestões relativamente ao exercício da profissão.

2.E. Atualização científica

- a) Pugnar pela implementação de *guidelines* nacionais e internacionais.
- b) Rever periodicamente as Normas de Orientação Clínica (NOC) referentes à especialidade e sensibilizar a Direção Geral de Saúde para a atualização e criação de NOC ajustadas à realidade da Imuno-Hemoterapia.
- c) Aprofundar a ferramenta *Choosing Wisely* Portugal de forma a divulgar perante o grande público as opções científicas corretas no âmbito da nossa Especialidade.

- d) Dinamizar intercâmbio com Sociedades Científicas Nacionais e Internacionais, nomeadamente com a Associação Portuguesa de Imuno-Hemoterapia (APIH), dinamizando protocolos de colaboração com as mesmas. Potenciando a internacionalização da Imuno-Hemoterapia portuguesa e adequando as normas nacionais à realidade europeia e às suas congéneres.

Juntos definimos o nosso próprio futuro.

Não abduquemos de nele participar!

Candidatos:

Maria da Graça Beça Gonçalves Porto

Cristina Isabel Santos Catarino Oliveira

Susana Patrícia Beleza Nobre Fernandes

Jose Ramón Salvado González

David José Gonçalves Ferreira

Tiago Filipe Quaresma da Silva

Lúcia Maria Ribeiro Borges

Ana Palricas Costa

Anabela Maria Paulo Aires

Rui Filipe Liberato Lobo